

TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO EM PACIENTE COM FRAQUEZA MUSCULAR RESPIRATÓRIA PÓS-VENTILAÇÃO MECÂNICA PROLONGADA, LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA: RELATO DE CASO.

Tema: Fisioterapia

CAMILA LANES FERNANDEZ; MAÍRA MACHADO DA SILVA; DÉBORA PASE FERRARI ;

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM
SANTA MARIA/RS

Introdução e Objetivos: A fraqueza muscular inspiratória é frequente após ventilação mecânica prolongada, associando-se à disfunção diafragmática e piores desfechos clínicos. O treinamento muscular inspiratório (TMI) pode aumentar a pressão inspiratória máxima (PI_{máx}), melhorar a ventilação e auxiliar no desmame. Objetivou-se avaliar os efeitos do TMI em paciente com histórico de ventilação mecânica prolongada, lúpus eritematoso sistêmico e insuficiência hepática. **Material e Métodos:** Estudo de caso com acompanhamento longitudinal. O TMI foi realizado com dispositivo de carga linear, em duas sessões diárias de 30 incursões respiratórias, por sete dias consecutivos. A carga inicial correspondeu a 30% da PI_{máx} estimada, com progressão conforme desempenho clínico e parâmetros objetivos do sistema digital. Foram analisados PI_{máx}, tempo inspiratório, índice de desempenho, precisão e padrão pressórico. **Resultado:** Observou-se aumento da PI_{máx} de cerca de 30 para 74 cmH₂O, correspondendo a ganho de 146,7%. Houve melhora do índice de desempenho (110 para 192 pontos) e da precisão (41,9% para 90,9%). A paciente atingiu o número máximo de repetições previstas, com menor tempo de execução e maior eficiência ventilatória. Os traçados demonstraram maior geração e sustentação da pressão inspiratória. **Conclusão:** O TMI baseado em carga relativa à PI_{máx} promoveu aumento superior a 140% da força muscular inspiratória, além de melhora da resistência e eficiência ventilatória. Os achados reforçam o potencial dessa intervenção na reabilitação respiratória de pacientes submetidos à ventilação mecânica prolongada e múltiplas comorbidades. Os resultados devem ser interpretados com cautela por se tratar de estudo de caso.